

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DAS TAXAS DE MORTALIDADE DO CARANGUEJO-UÇÁ (*Ucides cordatus*) APÓS A CAPTURA: MÉTODO TRADICIONAL X ARMADILHAS TUBULARES

Legat, J. F. A. ¹, Raseira, M. B. ¹, Marino, M.V. ¹, Mota, R. I. ², Moura Neto, D. ², Daniel, R. ¹

¹ Embrapa Meio-Norte –UEP Parnaíba, BR 343, km 35, CP 341. Parnaíba-PI. CEP 64200-000

² Escritório Regional do IBAMA – Parnaíba, Rua Merval Veras 80, Parnaíba-PI. CEP 64200-030

A elevada mortalidade dos exemplares de *Ucides cordatus* comercializados nos estados do Piauí, Maranhão e Ceará, é um dos principais gargalos da cadeia produtiva do caranguejo. As taxas de mortalidade, seguida do descarte sem aproveitamento, variam entre 40 e 60% do total capturado, gerando grandes danos ambientais e sócio-econômicos. Segundo o conhecimento empírico de catadores e comerciantes, a mortalidade dos exemplares capturados com armadilhas é significativamente menor. Dentro deste contexto, foi realizado um experimento para comparar as taxas de mortalidade de caranguejos capturados com “cambito” e dispostos em amarrados (método tradicional) com a mortalidade de caranguejos capturados com armadilhas tubulares e acondicionados em sacos. Trinta e oito caranguejos capturados através do método tradicional e quarenta caranguejos capturados com armadilhas tubulares foram transportados para laboratório e submetidos as mesmas condições ao longo de seis dias. O percentual acumulado de mortalidade dos espécimes variou diariamente entre métodos de captura. Captura tradicional: 1º dia 13%; 2º dia 47%; 3º dia 71%; 4º dia 81%; 5º dia 86%; e 6º dia 92%. Captura com armadilhas: 1º dia 0%; 2º dia 2,5%; 3º dia 7,5%; 4º dia 15%; 5º dia 25%; e 6º dia 30%. Além da mortalidade mais elevada, o nível de estresse dos caranguejos capturados tradicionalmente foi considerado maior, dado o comportamento mais agressivo entre indivíduos, a perda de pereiópodos e quelípodos e perfurações ocasionadas por espécimes amarrados juntos. De acordo com esses resultados, a captura com armadilhas tubulares, seguida de acondicionamento em sacos ou cestos será testada comercialmente, desde a captura até a entrega aos consumidores, com a finalidade de determinar formas alternativas de captura e transporte que reduzam as taxas de mortalidade e descarte.